



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Atena
Editora
Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 7 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-281-4
DOI 10.22533/at.ed.814201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Atena
Editora
Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O sétimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes interfaces educacionais

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DOS GRANDES RIOS: O PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA NO BRASIL	
Edilzane Almeida Corrêa Leandro Monteiro Xavier Daniely Alves Almada Jaqueline Araújo da Silva Luiz Fernando Aguiar Júnior Taís Amaral Pires dos Santos Yasmim Cristina dos Santos Marques Marcelo Antonio Jose de Mesquita Sebastião Ribeiro Xavier Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.8142013081	
CAPÍTULO 2	11
RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS	
Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho Francismara Neves de Oliveira Jamille Mansur Lopes Maria Fernanda Maceira Mauricio	
DOI 10.22533/at.ed.8142013082	
CAPÍTULO 3	24
PERCEPÇÕES DE ESCOLARES ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
Maria Albaneide Fortaleza	
DOI 10.22533/at.ed.8142013083	
CAPÍTULO 4	37
A PEDAGOGIA EMPRESARIAL COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO OUTRO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	
Luiz Alberto Borcsik Carlos Roberto da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.8142013084	
CAPÍTULO 5	48
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	
Luan Chagas Furlan Gemeniane Maria Sales Elisa Gomes Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.8142013085	
CAPÍTULO 6	71
DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE ALUNOS DO INTERIOR DE ALAGOAS	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte Ana Karoline da Silva Fernandes Duarte Osman Cavalcante Júnior Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.8142013086	

CAPÍTULO 7	79
MAPEAMENTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Adelcio Machado dos Santos	
Donizete Dala Santa	
Genéia Lucas dos Santos	
Scheine Neis da Cruz	
Joel Haroldo Baade	
DOI 10.22533/at.ed.8142013087	
CAPÍTULO 8	95
ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA – A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA MATRIZ CURRICULAR ESCOLA	
Adelcio Machado dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8142013088	
CAPÍTULO 9	106
MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A RESPEITO DA EDUCAÇÃO 4.0 NO PERÍODO DE 2015-2019	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
DOI 10.22533/at.ed.8142013089	
CAPÍTULO 10	114
PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A NEUROCIÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO HUMANO	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
DOI 10.22533/at.ed.81420130810	
CAPÍTULO 11	125
EDUCAÇÃO PARA A PAZ E A PEDAGOGIA SOCIAL: UMA INTERFACE	
Zilpa Helena Lovisi de Abreu	
Annaelise Fritz Machado	
Bruno Barbosa Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.81420130811	
CAPÍTULO 12	139
A HISTÓRIA ORAL COMO FONTE HISTORIOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO	
Helen Arantes Martins	
DOI 10.22533/at.ed.81420130812	
CAPÍTULO 13	149
A SÉTIMA ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Kárita Misaele Sousa Felipe	
Mirelle Fernandes Ferreira	
Gabriela dos Reis	
Wanderson Sant 'Ana de Almeida	

Kamila Kronit Bastos
Edlaine Faria de Moura Villela
DOI 10.22533/at.ed.81420130813

CAPÍTULO 14 155

A FORMA ESCOLAR NAS SOCIEDADES DE CONTROLE

José Eduardo Fonseca Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.81420130814

CAPÍTULO 15 169

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Adelcio Machado dos Santos

Alexandre Carvalho Acosta

Alisson Andre Escher

Inês Maria Gugel Dummel

Joel Haroldo Baade

DOI 10.22533/at.ed.81420130815

CAPÍTULO 16 177

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Gabriela Rocha Guimarães

Maria Madalena Gracioli

DOI 10.22533/at.ed.81420130816

CAPÍTULO 17 186

AS POLÍTICAS SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 1995 A 2016

Diana Gurgel Pegorini

DOI 10.22533/at.ed.81420130817

CAPÍTULO 18 199

A PEDAGOGIA JORNALÍSTICA

Vanderlei Souto dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.81420130818

CAPÍTULO 19 205

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADE E EM SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassiane Viana de Andrade

Natália Webler

Tilson Nunes Mota

Ridalva Dias Martins Felzemburgh

DOI 10.22533/at.ed.81420130819

CAPÍTULO 20 211

IMPACTOS DO CAPITALISMO E DO INDIVIDUALISMO NO ALUNO MODERNO: O ENFRAQUECIMENTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Fabiana Aparecida Menegazzo Cordeiro

Claudio José Amaral Bahia

DOI 10.22533/at.ed.81420130820

CAPÍTULO 21	219
A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DO PROJETO AUTONOMIA CARIOCA: A RELAÇÃO DE UMA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS COM ÍNDICES QUALIFICADORES DA REDE PÚBLICA CARIOCA (2010-2014)	
Elaine Rodrigues de Ávila	
Wania Regina Coutinho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.81420130821	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	231
ÍNDICE REMISSIVO	232

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Data de aceite: 03/08/2020

Adelcio Machado dos Santos

Docente nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Alexandre Carvalho Acosta

Mestre em Desenvolvimento e Sociedade. Egresso do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP.

Alisson Andre Escher

Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação Básica da UNIARP.

Inês Maria Gugel Dummel

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade da UNIARP.

Joel Haroldo Baade

Docente nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).

Dado a lume, originalmente, no periódico "Education and Knowledge Management Pedagogical Challenges", em 2020.

RESUMO: O professor de Gestão do Conhecimento necessita de um processo sistemático de formação pedagógica, que

o permita desenvolver as competências de educador. O fato de lidar com estudantes adultos não dispensa o professor universitário de viabilizar aplicação prática do conhecimento adquirido em sala de aula. O pano de fundo do estudo é a prática pedagógica dos autores em uma universidade no interior de Santa Catarina, um dos três estados do sul brasileiro. Os estudantes são de classes média a baixa, que em sua maioria trabalham durante o dia para financiar seus estudos noturnos. Assim, no ensino da Gestão do Conhecimento, não é suficiente que o professor tenha domínio dos conhecimentos referentes à matéria que leciona. O professor precisa desenvolver a habilidade de criar material didático e estratégias de diferentes métodos de ensino, tais como: a aula expositiva; a discussão; as simulações e os recursos audiovisuais. Malgrado a todo preparo e planejamento do professor para ministrar os conteúdos com vistas à construção do conhecimento, a ferramenta pedagógica primordial é o diálogo. A comunicação entre professor e alunos prescinde todo o conteúdo de uma aula, porquanto dela depende que a aprendizagem se processe.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do Conhecimento. Pedagogia. Educação Superior.

ABSTRACT: The Knowledge Management teacher needs a systematic process of pedagogical training, which allows him to develop the skills of an educator. The fact of dealing with adult students does not exempt the university professor from making practical application of the knowledge acquired in the classroom possible. The background of the study is the authors' pedagogical practice at a university in the interior of Santa Catarina, one of the three southern Brazilian states. The students are from middle to lower classes, who mostly work during the day to finance their evening studies. Thus, in the teaching of Knowledge Management, it is not enough that the teacher has mastery of the knowledge related to the subject he teaches. The teacher needs to develop the ability to create teaching materials and strategies for different teaching methods, such as: the lecture; the discussion; simulations and audiovisual resources. Despite all the preparation and planning of the teacher to teach the contents with a view to the construction of knowledge, the primary pedagogical tool is dialogue. Communication between teacher and students dispenses with the entire content of a class, as learning depends on it.

KEYWORDS: Knowledge management. Pedagogy. College education.

1 | INTRODUÇÃO

Na educação superior, uma das temáticas mais valorizadas pelos professores é a formação pedagógica e preparatória para docentes atuarem em sala de aula. As pesquisas e os resultados de avaliações dos processos pedagógicos realizados pelos alunos têm forçado professores a se especializarem nas disciplinas que ministram, nas multitarefas que são designados e nas novas técnicas de aprendizagem.

Paralelamente, a problemática da gestão do conhecimento cada vez mais é um tema a ser levado em consideração nos espaços de construção de conhecimento, pois mais do que produzir novos saberes, atualmente é necessário saber gerir o amplo leque de informação disponível. O desenvolvimento das tecnologias de comunicação foram fundamentais nesse processo.

Desse modo, o presente ensaio se ocupa com a problemática da gestão do conhecimento nos espaços de ensino e aprendizagem em nível superior, indagando pelas questões centrais que devem nortear a prática pedagógica dos profissionais que atuam neste nível de ensino.

Metodologicamente, o estudo é qualitativo e bibliográfico, podendo ser caracterizado como ensaio teórico sobre o tema exposto. O texto está estruturado em três pontos principais: no primeiro aborda-se as características essenciais da docência no ensino superior; no segundo, discorre-se sobre os desafios pedagógicos à docência no ensino superior com vistas à gestão do conhecimento; encerra-se a abordagem com algumas considerações finais sobre o tema abordado.

2 | CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Em primeiro lugar, faz-se mister que o professor da gestão do conhecimento disponha de diversas características, ainda que a lista seja incompleta, como as apontadas por Gil (1997): estabilidade emocional, versatilidade, iniciativa, autoconfiança, disciplina, paciência, cooperação, estabilidade de ritmo, atenção difusa, inteligência abstrata e verbal, memória, observação, raciocínio rápido e lógico, imaginação, associação, dentre outras.

Ademais dessas características específicas, o docente precisa cumprir alguns requisitos técnicos, conforme especificado por Gil (1997):

a) Estrutura e funcionamento da educação superior: o professor deve ser capaz de estabelecer relações entre o que ocorre em sala de aula com processos e estruturas mais amplas. Isso implica a análise dos objetivos a que se propõe a educação superior brasileira, assim como os problemas que interferem em sua concretização. E exigem conhecimentos relacionados à evolução histórica das instituições universitárias e à legislação que as rege;

b) Planejamento de ensino: a eficiência na ação docente requer planejamento. O professor precisa ser capaz de prever as ações indispensáveis para que o ensino a ser ministrado por ele atinja os seus objetivos. Isso exige a cuidadosa preparação de um plano de disciplina e de tantos planos de unidade quantos se fizerem necessários;

c) Método de ensino: a adoção de métodos de ensino é indispensável para facilitar o ensino e a aprendizagem. Na atualidade, há inúmeros métodos de ensino e convém que o professor conheça as vantagens e limitações de cada método para fazer uso nos momentos e sob as formas mais adequadas;

d) Técnicas de avaliação: não se pode conceber ensino sem avaliação. A avaliação necessita ter caráter formativo, desenvolvendo-se ao longo de cada disciplina e tendo por finalidade facilitar a aprendizagem. Dessa forma, o professor da educação superior precisa estar capacitado para elaborar instrumento de avaliação de conhecimento e também das habilidades e atitudes dos alunos.

Todos esses requisitos técnicos precisam passar pela readaptação por parte do professor para que se adequem ao ensino da disciplina de gestão do conhecimento. Nesse sentido, é essencial que o professor leve em consideração a pragmática relacionada à gestão do conhecimento. Somente o estudo teórico de conceitos é insuficiente para a formação na disciplina.

3 | DESAFIOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Ademais disso, ao desenvolverem eventuais projetos de gestão do conhecimento, os alunos precisam partir da realidade dos ambientes empresariais em que atuam, não

considerando a gestão do conhecimento como algo extraordinário. Como bem observam Davenport e Prusak (1998), a gestão do conhecimento se baseia em recursos existentes, com os quais a organização já pode estar contando, tais como: uma boa gestão de sistemas de informação, uma gestão de mudança organizacional e boas práticas da gestão de recursos humanos.

Se uma organização, a guisa de exemplo, possui banco de dados textuais ou até mesmo programas educativos eficazes, certamente ela já está fazendo atividade que poderia ser chamada de gestão do conhecimento (CACHO, 2019). A partir disso, faz-se mister que o aluno expanda ou melhore essas práticas para poder se autodenominar gerente do conhecimento.

Em conseqüente, é importante que o professor da disciplina de gestão do conhecimento mostre ao aluno a importância de combinar essa gestão com as demais atividades da organização. Caso contrário, é provável que ela seja ineficaz. A formação do aluno necessita também voltar-se para o reconhecimento do trabalho em conjunto na organização quando se trata de implementação de projetos de gestão do conhecimento (CACHO, 2019).

Em consonância com o magistério de Davenport e Prusak (1998), é a organização como um todo que deve adotar as próprias decisões em relação a qual conhecimento é o mais importante a ser gerido, como motivar as pessoas a compartilhar e utilizar esse conhecimento e o que fará um projeto ter sucesso em seu ambiente próprio e específico.

Na gestão do conhecimento releva consoante salientam Davenport e Prusak (1998), encetar com projetos pequenos. A gestão do conhecimento precisa ter início por um problema organizacional reconhecido, relacionado com o conhecimento. Perda de clientes, produtos mal desenhados, perda de pessoal-chave ou redução do índice de vitórias de contratos de prestação de serviços são todos problemas holísticos que podem ser atribuídos a uma má gestão do conhecimento (FERREIRA, 2019). Portanto, o professor da disciplina de gestão do conhecimento precisa evidenciar que atacar esses problemas, identificar seu componente do conhecimento e usar o valor para dirimi-los a guisa de justificção para esforços do conhecimento são boas formas de se lidar com a gestão do conhecimento.

Os fatores mais relevantes no ensejo de decidir por onde começar é a importância da área específica do conhecimento para a empresa a viabilidade do projeto. A gestão do conhecimento pode também envolver muita atividade abstrata que, por vezes, não se paga em termos de comportamentos modificados e resultados tangíveis. O mapeamento do conhecimento, por exemplo, pode consumir um grande período de tempo e uma soma de dinheiro elevada, mormente se executado com alto nível de detalhamento. Aqui é importante que o professor deixe claro para o aluno a relevância de se começar em uma pequena área da empresa – criar um mapa do conhecimento nos mínimos detalhes de uma área do conhecimento relativamente circunscrita (FERREIRA, 2019).

A pragmática no ensino da gestão do conhecimento pressupõe, portanto, a conciliação com planejamento, por parte do professor, de diferentes métodos de ensino, tais como: a aula expositiva; a discussão; as simulações e os recursos audiovisuais. Somente por meio da combinação de diferentes métodos de ensino, será possível formar um aluno capaz de desenvolver projetos em gestão do conhecimento, e não apenas um conhecedor teórico do tema (FERREIRA, 2019).

Releva que, ao planejar a disciplina de gestão do conhecimento, o docente, ainda, colime os seguintes aspectos da formação do aluno, apontados por Zabalza (2004):

a) Novas possibilidades de desenvolvimento pessoal: o desenvolvimento pessoal envolve, sobretudo, o crescimento pessoal equilibrado, o aprimoramento das capacidades básicas do indivíduo e a satisfação pessoal, o enriquecimento da autoestima e do sentimento de ser cada vez mais competente e de estar em melhores condições de aceitar desafios presentes na vida e não somente os profissionais;

b) Novos conhecimentos: diz respeito à ideia de obter mais saber e ser mais competente como resultado do processo formativo contínuo;

c) Novas habilidades: as habilidades referem-se ao desenvolvimento da capacidade interventiva em determinadas realidades, sendo o indivíduo capaz de desenvolver determinadas atividades melhor do que as fazia antes;

d) Atitudes e valores: essa é uma parte substancial de qualquer processo formativo, embora seja, na atualidade, o conteúdo mais ausente em tais processos. As atitudes e os valores podem se referir à própria pessoa ou a outras, como os colegas de trabalho, aos eventos e às situações da vida cotidiana e aos compromissos assumidos ou à forma de orientar o trabalho;

e) Enriquecimento das experiências: a formação deve constituir, em seu conjunto, uma oportunidade de ampliar o repertório de experiências dos indivíduos participantes.

De acordo com Gil (1997), a aula expositiva se caracteriza pela preleção verbal empregada pelos professores com a finalidade de transmitir informações a seus alunos. Seu limite situa-se no fato de que, muitas vezes, ao expor a matéria o professor negligencia a importância do interesse e da atenção do aluno, o qual nem sempre consegue captar a mensagem que está sendo transmitida.

Destarte, a discussão torna-se essencial por permitir o questionamento daquilo que é exposto pelo professor e pelos próprios alunos. De acordo com Gil (1997, p. 78), a discussão responde a diversos objetivos, como:

a) favorecer a reflexão acerca de conhecimentos obtidos mediante leitura ou exposição;

b) desenvolver novos conhecimentos mediante a utilização de conhecimentos e experiências anteriores;

c) favorecer o enfoque de um assunto sob diferentes ângulos;

d) dar oportunidade aos alunos para formular princípios com suas próprias palavras

e sugerir aplicações para esses princípios;

e) ajudar os alunos a se tornarem conscientes dos problemas que aparecem na informação obtida a partir de leituras;

f) facilitar a aceitação de informações ou teorias contrárias às crenças tradicionais ou ideias prévias.

Por esses motivos, a discussão tem sido recomendada como uma das mais relevantes estratégias de ensino sustenta Gil (1997). Além disso, uma discussão bem sucedida pode ser significativamente agradável tanto para os alunos quanto para os professores, constituindo-se ainda como um exercício de liberdade e autonomia em sala de aula.

No que tange às simulações, estas têm papel fundamental na disciplina de gestão do conhecimento, uma vez que permitem ao aluno a aplicação prática do conhecimento adquirido. Gil (1997) afirma que por meio da estratégia de simulação o aluno assume um determinado papel existente na vida real e se comporta de acordo com esse papel. As consequências do desempenho desses papéis são percebidas pelos alunos, que são solicitados a refletir a esse respeito. Portanto, são estratégias que colocam o aluno bem próximo de situações reais e permitem um *feedback* imediato sobre as consequências de seus comportamentos, atitudes e decisões (FREITAG; FISCHER, 2017).

Os recursos audiovisuais vêm suplantar o problema do verbalismo dos professores, isto é, a transmissão de conhecimentos e habilidades mediante o uso exagerado da palavra. Como consequência desse verbalismo, muito do que é passado aos alunos nas aulas constitui-se em palavras vazias e sem significado. Tendo em vista as limitações das explicações verbais e objetivando tornar a comunicação mais clara e precisa, muitos professores recorrem aos recursos conhecidos como audiovisuais, que vão desde os simples desenhos ou diagramas até os equipamentos sofisticados e programas de multimídias. No contexto da gestão do conhecimento, os recursos audiovisuais se constituem como importantes ferramentas que são colocadas à disposição dos professores para facilitar a comunicação docente.

Todas essas metodologias, dentre outras que cada professor pode escolher de acordo com a necessidade, e cuja prática se torna um verdadeiro desafio a ser enfrentado pelo educador da gestão do conhecimento, permitem alcançar a dinamização na sala de aula.

Rangel (2005, p. 85) salienta que “a dinamização essencial e o essencial da dinamização da sala de aula localizam-se na relação insubstituível entre pessoas que se comunicam e comunicam o conhecimento”. Dessa forma, seja qual for a metodologia, não prescinde da comunicação e depende dela diretamente para que a aprendizagem se realize. Ademais, quanto mais clara, mais didática, mais explícita, mais objetiva e mais orientadora for a comunicação, mais efetiva será a metodologia. Isso significa que há uma relação direta entre a qualidade da comunicação e o resultado do processo metodológico.

O ensino-aprendizagem se realiza em situação social, seja em virtude do diálogo

e da interação, seja devido à comunicação ser um requisito, ou, seja porque se realiza por meio de processo de reelaboração do conhecimento, inerente a valores culturais, estéticos, éticos, que caracterizam a formação humana (RANGEL, 2005).

A comunicação didática é favorecida pelo máximo de clareza e o mínimo de ruído, requerendo, do emissor, a conexão entre o pensamento e a linguagem. Essa conexão, por sua vez, é favorecida pelo domínio do assunto. Já a clareza da comunicação didática é favorecida pela atenção do professor à objetividade, à essencialidade do conteúdo, à elucidação de significados, ao interesse dos alunos, à sua compreensão, entre outros fatores. Nessa mesma perspectiva, no encaminhamento da exposição didática percebe-se a relevância de contextualizar, desenvolver conceitos, argumentar, explicar processos, apresentar exemplos, concluir, sintetizar e rever. Todos esses aspectos compõem o cenário da dinamização do ambiente de ensino e aprendizagem.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os desafios pedagógicos enfrentados pelo professor da disciplina de Gestão do Conhecimento na Educação Superior envolvem desde a produção do material didático, a definição dos métodos de ensino, conjugando os mesmos para a pragmática da gestão do conhecimento, além de adequá-los para os objetivos da formação.

Ao ministrar as aulas da Gestão do Conhecimento, conforme os objetivos da disciplina, o professor necessita combinar e desenvolver estratégias para construção dos conteúdos desejados, assim como atender as demais atividades da organização, simulando exercícios práticos de aprendizagem na área específica do conhecimento.

Apesar de todo preparo e planejamento do professor para ministrar os conteúdos e da expectativa do aluno pelo conhecimento, a ferramenta pedagógica primordial é o diálogo. A comunicação entre professor e aluno prescinde todo o conteúdo de uma aula, pois dela depende que a aprendizagem aconteça.

A análise empreendida aponta para a necessidade de mais pesquisas empíricas a respeito do professor de gestão do conhecimento. Seria importante um mapeamento das práticas e recursos pedagógicos utilizados por estes professores. Também a compreensão dessas experiências a partir de relatos e questionários aplicados a professores é irrevogável. Igualmente fundamental indica-se a realização de pesquisas aplicadas a estudantes, que permitam compreender a experiência de aprendizagem, as dificuldades e aspectos positivos das práticas propostas na visão destes estudantes. Percebe-se, assim, que a problemática proposta possui inúmeros desdobramentos e é de grande relevância para o desenvolvimento da ciência neste campo.

REFERÊNCIAS

CACHO, Andréa do Nascimento Barbosa. **A gestão do conhecimento e redes interorganizacionais em organizações públicas de turismo**. 2019. Tese (Doutorado em Turismo e Gestão) - Natal: Pós-Graduação em Turismo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/28486/1/Gestaoconhecimentoredes_Cacho_2019.pdf. Acesso em: 10 fev. 2020.

DAVENPORT, T. H.; PRUSAK, L. **Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual**. 14 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FERREIRA, Ana Beatriz Azenha. **A gestão de conhecimento e o desenvolvimento de recursos humanos: revisão sistemática da literatura produzida no séc. XXI**. Dissertação (Mestrado em Gestão de Recursos Humanos). 2019. Lisboa: Universidade de Lisboa, 2019. Disponível em: <https://www.repository.utl.pt/bitstream/10400.5/19665/1/DM-ABAF-2019.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2010.

FREITAG, B. B; FISCHER, A. L. Talentos em gestão e gestão de talentos: análise da literatura acadêmica e de práticas corporativas. **REAd**, Porto Alegre, v 23, n. esp., p. 158-87, dez. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/read/v23nspe/1413-2311-read-23-spe-158.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2020.

GIL, A.C. **Metodologia do ensino superior**. São Paulo: Atlas, 1997.

RANGEL, M. **Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas**. Campinas: Papirus, 2005.

ZABALZA, M. A. **O ensino universitário: seus cenários e seus protagonistas**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação experimental 2, 8

Adolescente 11, 15, 24, 25, 207, 208

Ambiente 1, 2, 3, 10, 11, 13, 14, 18, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 55, 57, 65, 67, 82, 83, 88, 93, 96, 97, 102, 159, 172, 175, 205, 208, 220, 229

Avanços 25, 33, 75, 110, 111, 118, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 177, 178, 179, 181, 184, 217, 227

B

Bibliometria 106, 107, 108, 112, 113, 124

C

Campo Educacional 106, 108, 133, 139, 140, 141, 145, 220

Capitalismo 166, 168, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cinema 149, 150, 151, 153, 199, 200, 201, 203

Clima organizacional 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 91, 93, 94

D

Desafios 50, 52, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 106, 108, 123, 127, 128, 139, 140, 144, 145, 147, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 210, 216

Desenvolvimento 13, 14, 16, 19, 20, 21, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 57, 59, 60, 67, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 88, 95, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 139, 141, 144, 148, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 183, 185, 199, 201, 202, 203, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 223, 227, 231

Direito à educação 54, 137, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 211, 212, 213, 214

Docentes 19, 60, 69, 85, 104, 112, 113, 115, 117, 120, 170, 200, 203, 207, 208, 224, 228, 229

E

EAD 166, 167, 199, 200, 201, 202, 203

Educação 11, 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 37, 39, 40, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação 4.0 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

Educação de jovens e adultos 11, 15, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 197

Educação escolar 50, 54, 55, 177, 180, 182, 183, 184

Educação para a paz 128, 131, 134, 136, 137

Educação Patrimonial 95, 101, 103, 104, 105

Educação Profissional 180, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Educação Superior 77, 79, 94, 169, 170, 171, 175, 188, 193, 194, 195, 197, 198, 206

Enfermagem 14, 205, 206, 207

Ensino 3, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 29, 40, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 122, 123, 127, 150, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 219, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 231

Ensino Superior 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 101, 112, 115, 116, 166, 170, 176, 187, 188, 189, 190, 193, 195, 197, 210, 231

Envelhecimento 20, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Escola 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 96, 98, 102, 103, 110, 127, 132, 133, 139, 140, 152, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 183, 187, 188, 190, 192, 196, 197, 205, 207, 208, 209, 224, 228

escolar 1, 2, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 77, 95, 98, 102, 103, 104, 105, 126, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 206, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Escolar 16, 20, 21, 48, 55, 79, 155, 157, 158, 164, 168, 185, 224, 227, 228

Espaços escolarizados 2, 3

Estudantes da rede pública 71

Éthos organizacional 37, 41, 44, 46

Extensão 4, 21, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 149, 150, 151, 178, 205, 206, 207, 208, 209, 210

F

Forma escolar 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

G

Gerencialismo 219, 220, 222, 223, 227, 229, 230

Gestão democrática 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 67, 69, 70

Gestão do conhecimento 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Gestão universitária 20, 79, 123, 210

H

História oral 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148

I

Impedimentos 71, 75

Inclusão 17, 18, 20, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 47, 104, 137, 149, 150, 151, 168, 187, 188, 189, 190, 197, 214

Inclusão Social 137, 149, 150

Indústria 4.0 106, 107, 108, 110

Ingresso 53, 71, 73, 75, 76, 77, 121, 188

Interface 18, 21, 125, 126, 127, 134

M

Medicina na arte 149

N

Neurociências 114, 115, 119, 120, 121, 123

P

Parceria Público-Privada 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Participação 24, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 83, 88, 89, 91, 93, 94, 99, 116, 117, 119, 120, 121, 159, 195, 207, 209

Pedagogia 11, 37, 38, 39, 43, 46, 47, 69, 122, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 163, 169, 186, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Pedagogia Empresarial 37, 38, 43, 46, 47, 199

Pedagogia Jornalística 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia Social 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 48, 51, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 127, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 166, 168, 182, 185, 186, 187, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 224, 229, 231

Políticas educativas 192

Políticas Sociais 119, 186, 187, 196

Práxis 38

Projeto Autonomia Carioca 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Projeto Político Pedagógico 48, 49, 54, 60, 61, 62, 63, 67, 69, 70

Promoção da saúde 18, 149, 150

Q

Qualidade de ensino 48, 50, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 229

R

Resiliência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

S

Socialização pedagógica 155, 156, 159, 162, 167

Sociedade 1, 2, 13, 16, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 46, 59, 62, 64, 72, 77, 79, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 142, 148, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 182, 183, 184, 192, 199, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226, 228

Sociedade de controle 155, 156, 164, 165, 167, 168

T

Técnicas 1, 4, 9, 34, 37, 38, 40, 43, 46, 108, 116, 142, 144, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 193, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 220

U

Universidade 1, 4, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 22, 34, 37, 48, 70, 71, 75, 76, 77, 79, 85, 89, 95, 106, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 137, 139, 140, 149, 151, 169, 176, 178, 188, 194, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 231

V

Violência 15, 16, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 160, 187, 206, 207, 208

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

**Atena**
Editora

Ano 2020